



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL



PROVA ESCRITA DA SELEÇÃO DO MESTRADO EM SERVIÇO SOCIAL
SELEÇÃO 2019

Na avaliação da prova escrita, a Comissão de Seleção e a Comissão Ampliada utilizarão os seguintes critérios:

- domínio de conteúdo ressaltando a clareza e a objetividade na apresentação das ideias (5,0),
- capacidade lógica de exposição, de argumentação, coerência e consistência das ideias (2,0);
- utilização da bibliografia (anexo VII desse edital) (2,0);
- linguagem correta, revelando domínio de expressão escrita em língua portuguesa (1,0).

CHAVE DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA:

Elementos/pontos que devem ser necessariamente abordados pelos candidatos para uma boa resposta (não necessariamente nesta ordem):

1. **QUESTÃO 1** - Caracterize, contextualize e analise a crise do Capital e seus rebatimentos para o mundo do trabalho na sociedade brasileira, considerando a formação socio histórica do Brasil.

- Caracterizar a crise capitalista determinada pela crise de acumulação buscando relacionar com a lei da tendência à queda decrescente da taxa de lucro e suas relações com as crises de superprodução, superacumulação e superconcentração de capital e a formação dos monopólios e oligopólios transnacionais, destacando a constituição do capital financeiro. E, sobretudo a crise capitalista no contexto contemporâneo e seu caráter estrutural.
- Analisar o mundo do trabalho a partir das contradições centrais do capitalismo mundial. A reestruturação produtiva, o processo de flexibilização e precarização das condições de trabalho, com a modificação da organização produtiva taylorista-fordista para o toyotismo e seus impactos para o mundo do trabalho (precarização, terceirização, pjotização, desemprego estrutural, enfraquecimento da organização da classe trabalhadora).
- Discutir as especificidades do capitalismo na sociedade brasileira, considerando sua inserção no capitalismo mundial e seu caráter periférico, associado e dependente, que implica no desenvolvimento interno desigual e combinado, ao qual se somam as características centrais da formação socio histórica brasileira: escravismo, patrimonialismo, clientelismo e autoritarismo. As modificações atuais no mundo do trabalho e seus rebatimentos nessa formação.

30/09/2019
14:07

Quai
Mestre

2. **QUESTÃO 2** - Quais as implicações da crise e ofensiva do capital sobre o trabalho no exercício profissional e na formação profissional do (a) assistente social na realidade brasileira e que desafios têm colocado para uma atuação pautada na defesa do Projeto Ético-Político Profissional?

- Retomar sinteticamente os elementos sobre a crise do capital ou remeter a resposta da questão 1. Retomar sinteticamente o caráter dependente e periférico do capitalismo no Brasil e o processo de desenvolvimento interno desigual e combinado, bem como as atuais características do mundo do trabalho ou remeter a resposta da questão 1. A contrarreforma do Estado implicando nos processos de focalização e precarização das políticas sociais, a transferência de responsabilidade do Estado para a família e para a sociedade civil. O desmonte das políticas sociais e os impactos no mercado de trabalho para os assistentes sociais - a assistencialização e privatização das políticas sociais, diminuição dos postos de trabalho, desemprego, políticas sociais precárias, produtivismo, controle e fiscalização dos trabalhadores, condições de trabalho precárias e rebaixamento salarial - e na formação profissional - o fortalecimento das instituições de ensino superior privado e da educação à distância. O crescimento do conservadorismo na profissão.
- Contextualizar o projeto ético político profissional, seus valores fundantes, a radical crítica à ordem burguesa e compromisso com a classe trabalhadora e a perspectiva da emancipação humana. O projeto ético-político e o compromisso com políticas sociais universais e com caráter redistributivo. Apontar os desafios e as possibilidades profissionais mediante os marcos do capitalismo, frente a defesa da perspectiva de um novo projeto societário sem dominação e/ou exploração de classe, etnia e gênero.

Natal, 23 de setembro de 2019.

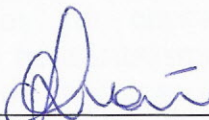
Comissão Central da Seleção



Profa. Dra. Rita de Lourdes de Lima – UFRN
(Presidente da Comissão)



Profa. Dra. Maria Dalva Horácio da Costa – UFRN
(Membro da Comissão)



Prof. Dra. Miriam de Oliveira Inácio – UFRN
(Membro da Comissão)

Profa. Dra. Silvana Mara de Moraes dos Santos – UFRN
(Suplente)